



IGEP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 02

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua



CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO:

Frederick TAYLOR → propôs princípios para a administração exitosa das organizações
→ racionalização do trabalho, ênfase nas tarefas, aumento da eficiência ao nível operacional

Elton MAYO (1920-30) → experimento de Hawthorne Works, Chicago.

→ A ênfase dos estudos organizacionais passou da abordagem mecânica para a humanista.

→ Reconhecimento das relações humanas para um melhor desempenho organizacional.
Interpretação do comportamento humano no ambiente de trabalho.

→ Necessidade de enxergar as organizações como estruturas de interação social, permitindo analisar problemas como motivação e realização pessoal no cumprimento das atividades organizacionais.

CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO:

- **Abraham MASLOW (1954)** → indivíduos têm necessidades básicas associadas às características das atividades de trabalho nas organizações. “Hierarquia das necessidades” individuais → necessidades inferiores (fisiológicas) necessitam ser satisfeitas. Uma vez satisfeitas é necessário que as necessidades seguintes (superiores, como realização pessoal) sejam atendidas. Daí a insatisfação dos colaboradores com a execução rotineira de atividades nas organizações.

CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO:

- **Douglas McGREGOR (1960)** → compara teorias sobre o comportamento dos indivíduos nas organizações:

→ Postulados da “teoria x”:

- “o trabalho é em si mesmo desagradável para a maioria das pessoas”;
- “a criatividade e a iniciativa não são o forte da maioria das pessoas na resolução dos problemas das organizações”;
- “a motivação ocorre apenas ao nível das necessidades básicas, sobretudo de segurança”;
- “as pessoas em sua maioria não são ambiciosas, evitam correr riscos, assumir responsabilidades e preferem ser dirigidas”;
- “a maioria das pessoas deve ser rigorosamente controlada e induzida a realizar os objetivos da organização”.

CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO:

- **Douglas MCGREGOR (1960)** → compara teorias sobre o comportamento dos indivíduos nas organizações:

→ Postulados da “teoria y”:

- “o trabalho é tão natural como o lazer, se as condições forem favoráveis”;
- “a criatividade e a iniciativa são a tônica encontrada nas pessoas efetivamente envolvidas na resolução dos problemas”;
- “o autocontrole, frequentemente solicitado no ambiente organizacional, se torna indispensável à consecução dos objetivos da empresa”;
- “a motivação ocorre tanto ao nível das necessidades básicas quanto ao nível das necessidades sociais, de auto-afirmação e de auto-realização”;
- “as pessoas podem ser criativas e se autodirigirem no trabalho, se adequadamente motivadas”.

CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO:

- **Outras pesquisas** → papel das lideranças e sua influência no comportamento dos indivíduos, elementos mais ligados ao comportamento informal dos atores nas organizações.

Constatações:

- indivíduos e grupos diferentes demandam tipos distintos de liderança;
- a mudança de objetivos de um grupo requer novos tipos de liderança;
- a função de líder exige diferentes capacidades; e
- as pessoas esperam ser lideradas de modos distintos, dependendo do comportamento, da orientação e da cultura organizacionais.

C. HAM & M. HILL (1993): Críticas às teorias da realização pessoal como aos estudos sobre liderança →

- ignoram assimetrias de poder e autoridade e o interesse em privilégios nas organizações;
- supõem que o sucesso organizacional conduza à alta produtividade e recompensas monetárias, mas existem limites impostos por modelos organizacionais hierárquicos e autoritários;
- não percebem que o controle hierárquico implica subserviência dos burocratas aos políticos.
- Marxistas → acusam essas teorias de ignorar contexto do capitalismo e Estado capitalista.



IGEP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas